



FIGURA 1. Fotomontaje: farmacia madrileña. Autora: T. Ortega.

Evaluación de las necesidades de actualización de conocimientos en materia de fitoterapia de los farmacéuticos de la ciudad de Madrid

María Vicente Vázquez

Teresa Ortega Hernández-Agero

Departamento de Farmacología
Facultad de Farmacia
Universidad Complutense de Madrid

Dirección de contacto:

Teresa Ortega

Departamento de Farmacología
Facultad de Farmacia
Universidad Complutense de Madrid

Email: tortega@ucm.es

Resumen

El consumo de productos de plantas medicinales, para la prevención y/o tratamiento de diversos problemas de salud, ha experimentado un notable incremento en el estado español, especialmente en las farmacias. Esto es debido entre otros factores a la constatación científica de su eficacia y seguridad y a la labor profesional realizada por parte de los farmacéuticos en la recomendación de estos preparados. En este trabajo se realiza una evaluación de las necesidades de formación de los farmacéuticos en la ciudad de Madrid como base fundamental para realizar una buena dispensación de plantas medicinales, en respuesta a la demanda de los pacientes.

Respecto a estudios anteriores, los resultados obtenidos indican un incremento en la demanda de preparados de plantas medicinales por parte de los pacientes, principalmente mujeres. Asimismo se aprecia una mayor tendencia a elegir la oficina de farmacia como lugar de adquisición, al reconocer la mejor cualificación del farmacéutico en esta materia. No se observa una modificación sustancial en cuanto a la demanda por grupos terapéuticos, si bien la crisis económica parece influir en un incremento de la dispensación de plantas para el tratamiento de la ansiedad.

Los farmacéuticos encuestados muestran su interés por ampliar y actualizar los conocimientos en fitoterapia mediante acciones formativas directas y próximas.

Palabras clave

Fitoterapia, dispensación, demanda, oficina de farmacia, automedicación, indicación terapéutica, consumidores.

Avaliação das necessidades de actualização de conhecimentos no campo da fitoterapia para os farmacêuticos da cidade de Madrid

Resumo

O consumo de produtos à base de plantas para a prevenção e / ou tratamento de vários problemas de saúde, tem vindo a aumentar notavelmente no estado espanhol, especialmente em farmácias. Isto deve-se entre outros factores, à constatação científica da sua eficácia e segurança e ao trabalho profissional realizado pelos farmacêuticos na recomendação dessas preparações. Este artigo avalia as necessidades de formação dos farmacêuticos na cidade de Madrid como base para uma boa distribuição de plantas medicinais, em resposta às necessidades dos pacientes.

Em comparação com estudos prévios, os resultados obtidos indicam um aumento da procura de preparações à base de plantas medicinais por parte dos pacientes, principalmente as mulheres. Também se observa uma maior tendência na escolha da farmácia comunitária como local de aquisição destes produtos, ao reconhecer a melhor qualificação do farmacêutico nesta área. Não se observa uma modificação substancial no que respeita à procura por grupos terapêuticos, se bem que a crise económica parece influenciar um incremento na dispensa de plantas para o tratamento da ansiedade.

Os farmacêuticos inquiridos mostraram interesse em ampliar e actualizar os conhecimentos em fitoterapia mediante acções de formação compatíveis com a sua vida profissional.

Palavras-chave

Fitoterapia, distribuição, demanda, farmácia, auto-medicação, indicação terapêutica, consumidor.

Evaluation of the needs of updating knowledge in the field of phytotherapy for the pharmacists from Madrid city

Abstract

The consumption of herbal products for the prevention and / or treatment of various health problems, has seen a remarkable increase in the Spanish state, especially in pharmacies, this is due among other factors to the scientific findings of its effectiveness and safety and the great effort made by pharmacists in the recommendation of these preparations. This paper assesses the training needs of pharmacists in the city of Madrid as the foundation for a good dispensing of medicinal plants, in response to patient demand.

The results we get indicate an increase in the demand of natural preparations on the part of patients, mainly women. Also there is a greater tendency to choose the pharmacy as a place to buy it, recognizing that the pharmacist is more qualified in this area.

We do not find a substantial change in the demand for treatment groups, but the economic crisis seems to influence in the consume of phytotherapy plant's for the treatment of anxiety.

The pharmacists of the study show their interest in increase and update their knowledge in herbal drug with compatible courses with their professional life's.

Keywords

Phytotherapy, dispensing, demand, pharmacy, self-medication, therapeutic indication, consumer.